

# APOSTILA DE REDAÇÃO UERJ







E aí, galera do Me Salva! Tudo bem?

Escrever uma redação é um desafio, mas não precisa ser um pesadelo. O primeiro passo para ter êxito na prova de redação – independentemente do vestibular ao qual ela pertence – é compreender o perfil da proposta. Parece simples, não é? O detalhe é que os vestibulares têm exigências diferentes e, por isso, precisamos conhecer muito bem cada prova.

Você está estudando para o processo seletivo da UERJ, certo? Então fica *de boas* e deixa o **Me Salva!** explicar tudo o que você precisa saber para elaborar, no dia do vestibular, um texto excelente. Que maravilha, não é?!

Antes de nos dedicarmos à redação, vale lembrar que o vestibular da UERJ organiza-se em dois momentos: a primeira fase chama-se "exame de qualificação", é formada por questões objetivas de múltipla escolha, tendo em vista as áreas do conhecimento Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, e apenas os candidatos aprovados nessa fase podem seguir no processo de seleção. A segunda, por sua vez, chama-se "exame discursivo" e aplica questões dissertativas e redação, na prova de "Língua Portuguesa Instrumental com Redação".

Nossa... quanta produção textual!! Por isso, bora estudar, ler e escrever.





## PROVA DE REDAÇÃO DA UERJ

Cá estamos nós para conhecer e desvendar o perfil de redação da UERJ. Como fazemos isso? A primeira dica é esta: nada de desespero! A segunda dica é sabermos que a UERJ pede ao candidato para elaborar uma dissertação argumentativa, ou seja, um texto por meio do qual defendemos uma tese, utilizando argumentos para sustentar tal opinião.

#### O que é um texto dissertativo-argumentativo?

É um texto que tem caráter tanto **dissertativo** (explicações, exemplificações, análise ou interpretação de aspectos do tema) quanto **argumentativo** (defesa ou refutação de ideias dentro da temática solicitada), ou seja, é um texto organizado na defesa de um **ponto de vista**, a partir de **argumentos**, sobre determinado **tema**. Portanto, seu objetivo maior é tentar **convencer** seu interlocutor/leitor por meio de provas e evidências (dados, exemplos, citações...) que seu ponto de vista é lógico e coerente.

Na prova de redação, um dos momentos mais importantes acontece **antes da escrita**, trata-se da **leitura e compreensão do tema proposto**. Primeiramente, devemos ler e compreender os **textos de apoio**, certo?

Certo! Contudo, o que são textos de apoio mesmo? São aqueles textos apresentados na prova de redação responsáveis por contextualizar o assunto abordado (lembre-se de grifar tudo que for importante, pois as palavras-chave ajudarão a construir sentidos).

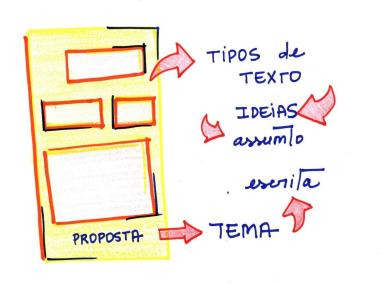
A segunda ação de leitura e compreensão prevê a análise do **enunciado da proposta**, o comando da proposta. Mas o que é o enunciado da proposta? Simples: é aquela frase ou parágrafo que delimita, a partir do assunto (mais abrangente), o tema (mais específico) a ser abordado na dissertação argumentativa.

Olha o desenho:









Tranquilo? Não muito? Então, vamos aos exemplos!

# **ANÁLISE DAS PROPOSTAS**

No vestibular da UERJ, a prova de redação vem ao final da prova descritiva chamada "Língua portuguesa instrumental com redação". É importante sabermos que os textos utilizamos para a elaboração das questões e o texto da proposta de redação dialogam e, dessa forma, apresentam o assunto em mais de uma perspectiva. Por isso, leia tudo com muita atenção, grifando palavras-chave e ressaltando quaisquer conceitos apresentados.

Ao seguir essa conduta, o candidato organiza uma série de informações para, no fim, criar um texto acerca de um tema específico. Por exemplo, em 2015, o assunto dos textos apresentados ao longo da prova versaram sobre a literatura e sobre o direito à literatura; no fim, a proposta de redação solicitou ao candidato uma análise e uma avaliação acerca da importância da leitura literária na formação e nos valores de uma pessoa.

Em 2016, os textos da prova tematizaram a guerra e a possibilidade ou impossibilidade de comunicação durante embates bélicos; no fim, a proposta solicitou a elaboração de uma dissertação argumentativa que abordasse as relações existentes entre a necessidade de conhecer as experiências históricas marcadas pela violência e pela opressão para, então, construirmos uma sociedade mais democrática.

Bora entender como isso tudo funciona!







#### **VESTIBULAR 2016**

No final da guerra, observou-se que os combatentes voltavam mudos do campo de batalha, não mais ricos, e sim mais pobres em experiência comunicável. E o que se difundiu dez anos depois, na enxurrada de livros sobre a guerra, nada tinha em comum com uma experiência transmitida de boca em boca.

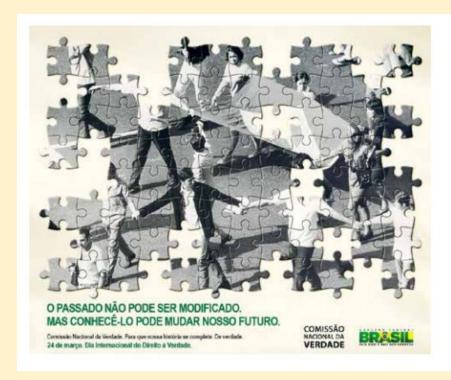
Walter Benjamin. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

\_\_\_\_\_

No trecho acima, o escritor Walter Benjamin aborda a dificuldade de expressar experiências desumanizadoras, como as vividas em uma guerra.

Em diversos países, ações de resgate da memória de vítimas de guerras, ditaduras e processos de dominação, indicam uma percepção da importância de transmitir essas experiências à sociedade.

No Brasil, o lema divulgado no Dia Internacional do Direito à Verdade também sugere uma forma de lidar com o passado, em direção ao futuro.



cnv.gov.br







A partir da leitura do conjunto dos textos desta prova e de suas próprias reflexões, redija um texto argumentativo-dissertativo, em prosa, com 20 a 30 linhas, em que apresente seu posicionamento acerca da necessidade de conhecer experiências históricas de violência e opressão, para a construção de uma sociedade mais democrática.

Utilize a norma-padrão da língua e atribua um título à sua redação.

Fonte: http://www.vestibular.uerj.br/portal\_vestibular\_uerj/arquivos/arquivos2016/provas\_e\_gabaritos/ed/provas/2016\_ED\_LPI\_Redacao.pdf

#### ANÁLISE DA PROPOSTA - VESTIBULAR 2016

Essa proposta apresenta dois textos de apoio e um parágrafo de análise acerca do assunto abordado tanto pelo excerto em prosa quanto pela imagem. O interessante dessa proposta é a progressão temática utilizada na sua construção: parte-se da análise das guerras e das experiências desumanizadoras provocadas por esse evento para, em seguida, chegar-se à ditadura brasileira. O fio condutor entre um evento histórico e outro é a busca da memória enquanto aviso para gerações futuras, enquanto elemento conscientizador.

Diante desse cenário, o candidato deve elaborar um texto que leve em consideração as atrocidade inerentes a qualquer guerra (em especial, os traumas avassaladores) e a qualquer ditadura, as quais tentam silenciar os sujeitos sociais. O ponto a ser abordado diante desse amplo assunto é o tema da "necessidade de conhecer experiências históricas de violência e opressão, para a construção de uma sociedade mais democrática".

As palavras-chave, portanto, são: memória/passado; aviso/conscientização; futuro. De que maneira o passado age enquanto aviso ou elemento conscientizador para o futuro – um futuro democrático? Vale lembrar, ainda, que não se trata de um passado qualquer, mas de um passado marcado pela violência e opressão, em que sujeitos morrem ou são torturados.

Nossa! O assunto é complexo, o tema é exigente. Mas nada de se apavorar: mais do que nunca, **busque seus conhecimentos** históricos, literários, cinematográficos, etc. Não lembra de muita coisa? É hora de estudar e "engordar" sua enciclopédia pessoal.







#### **VESTIBULAR 2015 - UERJ**

#### QUAL ROMANCE VOCÊ ESTÁ LENDO?

Sempre pensei que fosse sábio desconfiar de quem não lê literatura. Ler ou não ler romances é para mim um critério. Quer saber se tal político merece seu voto? Verifique se ele lê literatura. Quer escolher um psicanalista ou um psicoterapeuta? Mesma sugestão. E, cuidado, o hábito de ler, em geral, pode ser melhor do que o de não ler, mas não me basta: o critério que vale para mim é ler especificamente literatura – ficção literária.

Você dirá que estou apenas exigindo dos outros que eles sejam parecidos comigo. E eu teria de concordar, salvo que acabo de aprender que minha confiança nos leitores de ficção literária é justificada. Algo que eu acreditava intuitivamente foi confirmado em pesquisa que acaba de ser publicada pela revista Science, "Reading literary fiction improves theory of mind" [Ler ficção literária melhora a teoria da mente], de David C. Kidd e Emanuele Castano.

Kidd e Castano aplicaram esses testes em diferentes grupos, criados a partir de uma amostra homogênea: 1) um grupo que acabava de ler trechos de ficção literária, 2) um grupo que acabava de ler trechos de não ficção, 3) um grupo que acabava de ler trechos de ficção popular, 4) um grupo que não lera nada. Conclusão: os leitores de ficção literária enxergam melhor a complexidade do outro e, com isso, podem aumentar sua empatia e seu respeito pela diferença de seus semelhantes. Com um pouco de otimismo, seria possível apostar que ler literatura seja um jeito de se precaver contra sociopatia e psicopatia\*.

A pesquisa mede o efeito imediato da leitura de trechos literários. Não sabemos se existem efeitos cumulativos da leitura passada: o que importa não é se você leu, mas se está lendo. A pesquisa constata também que a ficção popular não tem o mesmo efeito da literária. A diferença é explicada assim: a leitura de ficção literária nos mobiliza para entender a experiência das personagens. Segundo os pesquisadores, "contrariamente à ficção literária, a ficção popular tende a retratar o mundo e as personagens como internamente consistentes e previsíveis. Ela pode confirmar as expectativas do leitor em vez de promover o trabalho de sua teoria da mente". Na próxima vez em que eu for chamado a sabatinar um candidato a um emprego, não me esquecerei de perguntar: qual é o romance que você está lendo?

Contardo Calligaris. Adaptado de www1.folha.uol.com.br.

\* sociopatia e psicopatia - doenças psicológicas caracterizadas pelo comportamento antissocial

PROPOSTA DE REDAÇÃO

O psicanalista Contardo Calligaris defende que se avalie o valor de uma pessoa, um político ou um profissional, verificando se eles leem literatura.

A partir da leitura do conjunto dos textos desta prova e de suas próprias reflexões, redija um texto argumentativo-dissertativo, em prosa, com 20 a 30 linhas, em que apresente seu







posicionamento acerca do ponto de vista defendido por Calligaris, ou seja, de que é preciso levar em conta a leitura de literatura para avaliar a formação e os valores de uma pessoa. Utilize a norma-padrão da língua e atribua um título à sua redação.

**Fonte:** http://www.vestibular.uerj.br/portal\_vestibular\_uerj/arquivos/arquivos2015 /provas\_e\_gabaritos/ed/prova/2015\_ED\_LPI.pdf

#### **ANÁLISE DA PROPOSTA - VESTIBULAR 2015**

Cuidado! Antes de sair por aí escrevendo, é preciso ler o texto de apoio com atenção, afinal, a opinião a ser apresentada e defendida por você fará referência a outra opinião, a tese defendida por um especialista da saúde, o psicanalista que assina o texto de apoio.

E como faço isso? O primeiro movimento é ler o texto para identificar a tese e os argumentos utilizados por Calligaris. Barbada, porque a própria proposta sintetiza essa tese (tá lá em negrito, viu?). Depois, basta se perguntar: concordo ou não com ele? E o mais importante: por quê??? No processo argumentativo de Calligaris, há a utilização de um exemplo, a apresentação e análise de uma pesquisa sobre os hábitos de ler. Trata-se de um argumento de prova concreta, pois apresenta uma pesquisa, ou seja, dados. Essas informações reforçam e legitimam a tese do autor.

Você, candidato, pode utilizar o mesmo exemplo do texto apenas se for discordar da análise proposta pelo autor ou, ainda, se for abordá-los a partir de uma nova perspectiva. Se preferir, você pode apenas concordar ou discordar da tese do autor por meio de outros exemplos e sequer mencionar Calligaris.

Muito bem, em síntese, para a criação de um texto a partir dessa proposta, são importantes duas posturas, entre as quais você deverá escolher. Ao elaborar seu texto, você **pode ou não** referir o texto de apoio. De um modo ou outro, é essencial imaginar que seu leitor não teve contato com a proposta, que não conhece o texto disponibilizado. Sendo assim, o texto "Qual romance você está lendo" pode tonar-se argumento ou ponto de partida para a discussão, como uma contextualização do assunto.

Tranquilo?







#### **VESTIBULAR 2014**

#### Ciência na educação popular.

Há uma dimensão ética da divulgação científica na qual eu gostaria de me deter: a circulação das ideias e dos resultados de pesquisas é fundamental para avaliar o seu impacto social e cultural, como também para recuperar, por meio do livre debate e confronto de ideias, os vínculos e valores culturais que a descoberta do novo, muitas vezes, rompe ou fere. Nesse sentido, a divulgação não é apenas página de literatura, mas exercício de reflexão sobre os impactos sociais e culturais de nossas descobertas.

Os limites das manipulações com seres humanos têm dimensões técnicas e éticas que transcendem os estreitos corredores dos hospitais, dos institutos de pesquisa ou até mesmo dos respeitáveis conselhos de bioética. Informar essa discussão, de modo que os valores novos possam ser pensados e os antigos respeitados, é arte complexa de múltiplas dimensões humanas, científicas e culturais.

Acredito que esse aspecto da divulgação da ciência, uma vez que o público leigo - insisto - também deve ser alcançado, é responsabilidade do cientista e, a meu ver, deveria ser item do financiamento público da própria pesquisa. Dificilmente podemos imaginar que fundos privados, provenientes de empresas interessadas na comercialização dos produtos das pesquisas, investiriam recursos para promover a livre discussão sobre as repercussões éticas das inovações ou descobertas por eles financiadas.

Ennio Candotti Adaptado de casadaciencia.ufrj.br.

#### Proposta de redação

No texto acima, o autor trata da necessidade de divulgar ideias e resultados de pesquisas como forma de democratizar, na sociedade, o debate acerca de valores culturais e sociais, de vantagens e de problemas que envolvem todas as pesquisas científicas e seu uso posterior na vida do cidadão comum.

Elabore um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, com no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, no qual discuta a necessidade de que a sociedade conheça e debata as motivações, interesses e usos das pesquisas científicas.

Utilize a norma padrão da língua e atribua um título à sua redação.

**Fonte:** http://www.vestibular.uerj.br/portal\_vestibular\_uerj/arquivos/arquivos2014/provas\_e\_gabaritos/ed/prova/2014\_ED\_LPI.pdf







#### ANÁLISE DA PROPOSTA - VESTIBULAR 2014

Esse é um tema, aparentemente, inusitado, pois não aborda questões existenciais ou aspectos da política mais recente. O **tema é atemporal**, porque focaliza o ensino. Para um vestibulando, alguém prestes a viver o mundo acadêmico, refletir acerca das **motivações**, dos **interesses** e dos **usos das pesquisas científicas** é pertinente e coerente – afinal, a academia é um dos espaços responsáveis por promover e divulgar os saberes.

Tudo bem... mas o que fazer diante desse tema? O conhecimento e a pesquisa, podemos afirmar, caracterizam o assunto da proposta; o tema – o recorte específico –, por sua vez, observa um dos sujeitos envolvidos no processo de pesquisa, a sociedade.

Vamos desenhar um cenário: universidade (cursos de graduação e pós-graduação; existem os grupos de pesquisa; existem os projetos de extensão), os professores-pesquisadores, alunos e comunidade/sociedade. Para a elaboração do texto, priorizaremos a análise da "sociedade", imagem abstrata e heterogênea.

Vamos lá. **Por que** a sociedade deve interessar-se pelas pesquisas científicas? **Para que** servem as pesquisas? **Como** elas chegam ao público não acadêmico? Afinal, você, futuro pesquisador, o que pensa sobre as relações estabelecidas entre universidade e sociedade?

Difícil? Nem tanto!





### AFINAL, NA PROVA DA UERJ, O QUE DEVO FAZER?

Para elaborar uma boa redação, você pode seguir os quatro movimentos descritos abaixo. A etapa anterior à escrita é muito importante, porque implica leitura e compreensão da proposta e planejamento do texto. Ao ler a proposta, você deve: compreender o assunto apresentado pelos textos de apoio; ler com atenção a orientação da proposta, a qual, por meio de uma afirmativa (mote) ou de uma pergunta, explicitará o tema a ser abordado; por fim, você deve certificar-se de que o gênero solicitado é uma dissertação de caráter dissertativo.

Antes de começar a escrever, é preciso pensar sobre o que escrever. Por isso, a segunda etapa é a construção do "banco de ideias"; nesse momento, você buscará toda informação e conhecimento que carrega sobre o tema a ser abordado. Vale lembrar das aulas de História, Geografia, Sociologia, Filosofia; vale recordar dos filmes assistidos e dos livros lidos, bem como das notícias dos últimos tempos. Depois de movimentar esse baú de ideias, responsável por contextualizar o tema e elencar argumentos, você deve planejar o texto.

A terceira etapa, o planejamento textual, é o momento em que você, após assumir um objetivo, seleciona argumentos e imagina a ordenação das ideias na escrita. Estas perguntas ajudam a compreender o processo da escrita:

Por meio desse texto, que tese será comprovada? TESE

Quais argumentos serão utilizados para isso? EXEMPLOS

**ARGUMENTOS** 

Qual a ordem das ideias? Como apresentarei o PROGRESSÃO TEMÁTICA assunto? Qual a ordem dos argumentos? Como encerrarei o texto?

Antes de escrever, basta buscar os argumentos lá no banco de ideias para, então, pensar a progressão temática - você começará com qual ideia? E dessa ideia partirá para qual outra? Como fechará o texto? Tudo isso é traduzido para os itens introdução,







desenvolvimento 1, desenvolvimento 2 e conclusão, os quais compõem a quarta e última etapa da produção textual.

### Olha o resumão:

1	Read Read Resident States	Leitura da Proposta	Compreender o assunto Compreender o tema
2		Banco de Ideias	
3		Plano de texto	<ul><li>Tema</li><li>Tese</li><li>Argumentos (2)</li></ul>
4	Pro- Arms EL.	Texto	<ol> <li>Introdução</li> <li>Desenvolvimento 1</li> <li>Desenvolvimento 2</li> <li>Conclusão</li> </ol>





# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



Muito bem... compreendemos o perfil da proposta e elaboramos um passo a passo para escrever uma redação no vestibular da UERJ. Executada a tarefa, é preciso esclarecer de que maneira o texto será avaliado, pois os critérios de avaliação tornam-se parâmetros de qualidade. Funciona assim: se alcançarmos os objetivos descritos nos cinco critérios apresentados abaixo, teremos um texto excelente.

Nada de preguiça... vamos lá!

#### Adequação ao Tema

Esse item é muito importante, porque avalia a capacidade do candidato de ler e interpretar a proposta. Nesse momento de leitura, devemos **apreender assunto e tema**, ou seja, **compreender o contexto** ao qual o tema pertence ou com o qual dialoga para, depois, perceber o **direcionamento da proposta** (o tema em si).

Parece simples, não é?! Contudo, na avaliação da UERJ, ao tema associam-se outras características: a defesa de um **ponto de vista** (apresentação de uma tese) e o **investimento autoral**. Você pode se perguntar se sua "voz" e sua identidade estão no texto, apresentadas por meio de argumentos que se distanciam do senso comum.

#### Tipo de Texto

As informações, os conceitos e o contexto apresentados pelos textos de apoio são o ponto de partida da nossa produção textual, mas deveremos, diante disso, selecionar uma tese e defendê-la, apropriando do tipo textual argumentativo. Simples, não é?! Se permanecer qualquer dúvida, basta imaginar que uma dissertação argumentativa é um espaço textual (texto escrito em uma situação formal) utilizado para defender opiniões, algo semelhante ao que fazemos, por exemplo, no Facebook, ao expressar nossa opinião comentando em uma postagem. No facebook, é claro, a circunstância é informal e não estamos sendo avaliados, portanto, lembre-se: no vestibular você terá um leitor







especializado – e essa reflexão nos remete a outro critério de correção, a "modalidade" (explicado abaixo).

#### • Desenvolvimento da Argumentação

Esse observa a qualidade da argumentação (qualidade de conteúdo), ou seja, a pertinência, suficiência e eficácia dos argumentos utilizados (os exemplos e modos de contextualização do tema), tendo em vista a **coerência** estabelecida e a articulação das ideias. Lembra do que é coerência?

Coerência é o fator responsável pela unidade semântica do texto, isto é, faz o texto possuir sentido para os leitores. Ela é composta pela interioridade do texto (como ele foi construído) e, também, pela exterioridade (as relações entre o que está dito no texto e o que há no mundo). Isso cria a coerência interna e externa, respectivamente.

Como nosso gênero e tipo textuais são a dissertação e a argumentatividade, podemos afirmar que a coerência, nesse perfil textual, dá-se na construção da tese, na defesa de opinião e na relação existente entre os argumentos selecionados e o mundo real. A coerência, portanto, é bastante dependente do nosso conhecimento de mundo e conhecimentos dos gêneros e tipos textuais.

Em outras palavras, para defender um ponto de vista, uma série de características estruturais podem (e devem) ser utilizados, desde a apresentação de exemplos à seleção de recursos linguísticos pertinentes.

#### O que é qualidade de conteúdo?

No caso da dissertação argumentativa, contempla

- consistência argumentativa: a forma como a argumentação é construída a partir de uma relação concreta;
- mobilização de dados: apresentação de fatos, dados, informações, exemplos e citações com a finalidade de comprovar um ponto de vista;







• **densidade de informação**: o "peso" que determinado dado tem para sustentar a sua tese.

Lembra que mencionamos a importância da **organização textual**? Aqueles questionamentos... de que ideia partimos, para qual ideia nos direcionamos, como o fazemos? Isso tudo refere-se à **organização das ideias e dos argumentos**, tendo em vista a **progressão textual**, ou seja, o "desenvolvimento da argumentação".

#### Estrutura do Período e Coesão

Esse item avalia a organização textual tendo em vista o uso de mecanismos linguísticos. Entre esses mecanismos, temos os recursos coesivos, os quais são responsáveis pela construção textual, elaborando um "tecido" de sentidos. Temos: coesão referencial ( relações entre as informações dentro do texto e o mundo real); coesão lexical (sinônimos, hiperônimos, repetição, reiteração); e coesão gramatical (uso de conectivos, tempos verbais, pontuação, sequência temporal, relações anafóricas, conectores intervocabulares, intersentenciais, interparágrafos).

Para lembrar:

#### PARÁGRAFO

Um **parágrafo** é uma unidade textual formada por uma ideia principal à qual se ligam ideias secundárias. Sendo assim, evite a apresentação de ideias diferentes em um mesmo parágrafo. Defina seu argumento e desenvolva-o nesse parágrafo.

#### FRASE

Um **período** é a forma como as **frases** são articuladas no texto. Dessa forma, procure sempre desenvolver dois ou mais períodos por parágrafo. No entanto, períodos muito longos e complexos devem ser evitados, para que não se corra o risco de desenvolver frases fragmentadas.

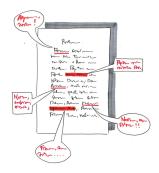




**Coesão** diz respeito, de maneira geral, aos aspectos internos do texto. É a forma como as frases e os períodos são ligados justamente com o intuito de ligar as ideias.

#### Modalidade

Esse item avalia o domínio da variedade padrão da língua, especificamente, a língua escrita. Portanto, é preciso diferenciar fala e escrita, pois elas têm exigências diferentes tendo em vista a situação de comunicação estabelecida e os interlocutores envolvidos. Se conversamos com um amigo, em um bar, usamos um "perfil" de linguagem; se estamos participando de um processo de seleção em que devemos escrever um texto, usaremos outro registro. Espera-se, portanto, que o estudante escolha o registro adequado a uma situação formal de produção de texto escrito. Como conseguir isso? Lendo e escrevendo muito!.



# **REDAÇÃO COMENTADA**

A redação abaixo, criada e cedida por um estudante do **Me Salva!**, foi elaborada a partir da proposta do vestibular de 2016.

Vamos à leitura...





🕏 🖨 mesalva.com

### **FOLHA DE REDAÇÃO**

#### INSTRUÇÕES:

- Utilize, preferencialmente, caneta esferográfica azul ou preta;
- 2. Se desejar apresentar um título, escreva-o na primeira linha;
- Respeite as margens do espaço destinado à redação.

Pela Mortale, pola Democracia	
Intervenção militaria", pelo valta dos militares", "500 longas	01-
made. Vectomente, have cano exos extra licando cada bei mais	80-
munh em manifestação de curbo político. No atouto, é preise s	ole-
tir ocurea dos carraquinaios do segure militar (1064-1085) nos	BL-
mários político, econômico e saval do Brasil.	
O relationo da Carrisão Naciaral da Verdade (ENV) foi e	on-
elisios as afirmos que houseran apares reidações des direites	2
humanos e aravieras de crimes contra a humanidade no perío	do
em que militares estiveram no governo. A env foi eviada can	
"Objetivo de assegurar a mão supetição de experiências desuraniza	au-
denos como aroveram nociula esca. Tortural, censura dos m	dess
de comunicação e mote de presos eran aperos alamos das	Pri-
itieas addadas per Estade gara eartir protition a losso da dercen	aeo.
Alem disto, a regime militar deilar na historia da país un	2
elegado que airda reflete nos dias de hoje. Um example disto são	98
cares de repressão a mavirate vaciais protogonizados pola p	di-
"ea militar oriunta disse opveno. Sanado a isso, a feste pali	ion
derivadimentista des militaris acestual o processo de imbaniza	200
« eastila, rem eartar a alta carentração de renda no Brasil.	
Vien elara, pertarta, a neuridode de una melha compass	m-
" trão dos agours consequências comodos polo aprese agreses dos 2	A
"ones da ditadura melitar. Dure meda, é fundamental que a Mini	sté-
"nio da Educação (MEC) e a Secretária Nacional dos Direitos Humanos	>
"infiram una disciplina na estrutura lurricular do essino fu	da-
"metal, médio e superior que abordan temas como democracia, di	noi-
too humanes e diversidade cultural can a intuito de marter os todores	de-
"marática desde a formação básica do indivíduo Alemais, por meio	
"una lei é queixo que sera exista una secretária para escentas políticas	04-
"Viens de presenção a gráticos que biden en direitos humanos."	_

me Salval | O seu melhar parceiro de estudos | Todos as direitos reservadas is 2016







A redação acima, sem dúvida, adequa-se ao tema – as relações existentes entre o passado e os eventos históricos de opressão e a construção de um presente e futuro mais democráticos. Ao utilizar o título "Pela verdade, pela democracia", o estudante sugere seu posicionamento: por meio da verdade, há a democracia. Além disso, tendo em vista a escolha de argumentos – o texto estrutura-se por meio da análise da ditadura brasileira –, a composição "pela verdade" evoca a "Comissão Nacional da Verdade", informação referida pelos textos de apoio.

O texto aborda o tema solicitado e apropria-se da tipologia argumentativa, ou seja, defende uma tese e seleciona argumentos para defender tal opinião. Vale observar, contudo, que o exemplo selecionado para defender a tese **reproduz exemplos da proposta**. Desse modo, o candidato perde autoria. Se optarmos por reproduzir o exemplo da proposta, é essencial **trazermos novas informações e perspectivas** – e isso o texto acima não faz.

Ainda assim, a organização das ideias (início, meio e fim) e a progressão temática são pertinentes, mas não perfeitas! Veja que, na introdução, três aspectos são referidos – político, econômico e social (linha 6); porém, apenas as facetas política e social são analisadas (e não são densamente abordadas). Um caminho mais interessante seria selecionar apenas um desses aspectos e abordá-lo com maior propriedade, verificando causas e consequências.

Quanto à tese, ela é sugerida, como dissemos, no título; depois, é encaminhada na introdução por meio da frase "é preciso refletir acerca das consequências do regime militar nos cenários político, econômico e social do Brasil" (justamente o princípio de um texto argumentativo, que reflete sobre algo para assumir uma opinião). A explicitação da tese vem apenas na conclusão (é claro que os argumentos, desde a introdução, sugerem um posicionamento): "Fica clara, portanto, a necessidade de uma melhor compreensão das graves consequências causadas pelo governo opressor dos 21 anos da ditadura militar". As "graves consequências", contudo, não são muito bem abordadas; no terceiro parágrafo, elas são anunciadas (casos de repressão hoje, nas linhas 17 e 18); depois, no final deste parágrafo, há um problema de coerência, pois o exemplo citado (linhas 18, 19 e 20) não se conecta ao resto do parágrafo e não é explicado.

Por fim, o texto apresenta alguns desvios gramaticais (são poucos, como o "houveram" da linha 8, e a acentuação, nas linhas 25 e 29); a variedade padrão da língua é a utilizada; e a coesão é satisfatória. Em síntese, mesmo que reproduza algumas ideias da proposta de redação, trata-se de um texto bem executado, satisfatório.







# **ENTENDA A CORREÇÃO**

A Correção de Redação no Me Salva! é dividida em duas partes: a primeira avalia os deslizes gramaticais da redação do estudante; a segunda avalia o texto de acordo com os critérios de avaliação da UERJ.

Na redação, você encontrará marcações coloridas, as quais seguem a legenda de cores da planilha de avaliação:



#### Avaliação Gramatical - Legenda

Ortografia Semântica Ponto	uação Concordância Regência Outros
----------------------------	------------------------------------

A correção utilizará os critérios de correção apresentados no edital da UERJ, apresentados acima. Olha só como como tudo isso virá sintetizado na folha de correção:

CRITÉRIO	AVALIAÇÃO
1. Adequação ao tema	Compreender a proposta de redação, adequar-se ao <b>tema</b> solicitado e <b>defender um</b> <b>ponto de vista</b> acerca desse tópico, trazendo marcas de autoria.
2. Tipo de texto	Elaborar um <b>texto argumentativo</b> e apropriar-se de todos os recursos pertinentes a essa tipologia.
3. Desenvolvimento da argumentação	Selecionar <b>argumentos pertinentes e</b> <b>eficazes</b> , organizando-os de <b>modo coerente</b> para garantir a progressão temática.
4. Estrutura do período e coesão	Utilizar <b>elementos coesivos</b> adequados para garantir a <b>estruturação sintática</b> dos períodos e a <b>organização dos parágrafos</b> .
5. Modalidade	Demonstrar domínio da <b>variedade padrão da</b> <b>língua</b> , não apresentar marcas de oralidade ou informalidade.





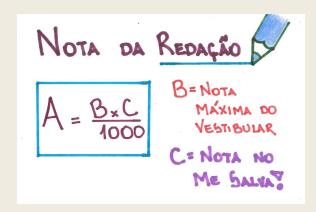


Para que tenha mais algumas dicas de como melhorar a redação, na planilha de avaliação, você poderá ler também um comentário personalizado da equipe de corretores. Ao receber a correção, abra os arquivos em um leitor de PDF. Assim, você poderá ler, inclusive, os balões de diálogo em que há outras sugestões sobre a sua redação.

#### **SE LIGA!**

Em cada vestibular, a redação é avaliada a partir de critérios específicos (os quais já conhecemos) e representa diferentes valores na nota final do vestibular.

O **Me Salva!** fará a correção das redações utilizando um único valor, 1000 pontos. Certo? Para saber o valor equivalente à prova do vestibular, basta fazer este cálculo:



Na UERJ, a redação vale 10 pontos.

## **REFERÊNCIAS**

http://www.vestibular.uerj.br/portal\_vestibular\_uerj/2016/exame\_de\_qualificacao/eq\_edit ais\_e\_anexos.php

 $http://www.vestibular.uerj.br/portal\_vestibular\_uerj/arquivos/arquivos2017/1\_eq\_2017/edital/Manual\_1fase\_2017\_anexo3.pdf$ 

 $http://www.vestibular.uerj.br/portal\_vestibular\_uerj/arquivos/arquivos2014/provas\_e\_gabaritos/ed/prova/2014\_ED\_LPI.pdf$ 

http://www.vestibular.uerj.br/portal\_vestibular\_uerj/arquivos/arquivos2015/provas\_e\_gab aritos/ed/prova/2015\_ED\_LPI.pdf







 $http://www.vestibular.uerj.br/portal\_vestibular\_uerj/arquivos/arquivos2016/provas\_e\_gabaritos/ed/provas/2016\_ED\_LPI\_Redacao.pdf$ 

 $http://www.vestibular.uerj.br/portal\_vestibular\_uerj/arquivos/arquivos2014/provas\_e\_gabaritos/ed/prova/2014\_ED\_LPI.pdf$